



**ANA PAULA DA SILVEIRA**  
**WELLINGTON FERREIRA DE SOUZA**

**EPISÓDIOS DEPRESSIVOS: Perfil socioepidemiológico de usuários de um  
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II na Região Amazônica do Brasil**

Ji-Paraná  
2020

**ANA PAULA DA SILVEIRA  
WELLINGTON FERREIRA DE SOUZA**

**EPISÓDIOS DEPRESSIVOS: Perfil socioepidemiológico de usuários de um  
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II na Região Amazônica do Brasil**

Artigo apresentado para obtenção do grau  
de Bacharel em Enfermagem ao Centro  
Universitário São Lucas de Ji-Paraná

Orientador: Prof. Esp. Fabiana Rosa de  
Oliveira Nink.

Ji-Paraná  
2020

S586e

Silveira, Ana Paula da

Episódios depressivos: Perfil socioepidemiológico de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II na Região Amazônica do Brasil / Ana Paula da Silveira, Wellington Ferreira de Souza. Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas, 2020.

13 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário São Lucas, Curso de Enfermagem, Ji-Paraná, 2020.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Esp. Fabiana Rosa de Oliveira Nink

1. Transtornos Mentais. 2. Transtornos de humor. 3. Depressão. I. Souza, Wellington Ferreira de. II. Nink, Fabiana Rosa de Oliveira. III. Episódios depressivos: Perfil socioepidemiológico de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II na Região Amazônica do Brasil. IV. Centro Universitário São Lucas.

CDU: 616.89

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário José Fernando S Magalhães  
CRB 11/1091

**ANA PAULA DA SILVEIRA  
WELLINGTON FERREIRA DE SOUZA**

**EPISÓDIOS DEPRESSIVOS: Perfil socioepidemiológico de usuários de um  
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II na Região Amazônica do Brasil**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Fabiana Rosa de Oliveira Nink.

Ji-Paraná, 03 de dezembro de 2020

Resultado: ( ) Aprovado ( ) Reprovado - Avaliação/Nota: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Enf. Esp. Fabiana Rosa de Oliveira Nink

\_\_\_\_\_  
Enf. Me. Daniela Cristina Gonçalves Aidar

\_\_\_\_\_  
Psic. Amanda Malhada

# **EPISÓDIOS DEPRESSIVOS: Perfil socioepidemiológico de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II na Região Amazônica do Brasil<sup>1</sup>**

Ana Paula da Silveira<sup>2</sup>

Wellington Ferreira de Souza<sup>3</sup>

Fabiana Rosa de Oliveira Nink<sup>4</sup>

**RESUMO:** A depressão é um transtorno de humor comum de ordem multifatorial que acomete mais de 300 milhões de indivíduos no mundo, atinge 5,8% da população brasileira e apresenta maior prevalência em pessoas do sexo feminino. De acordo com a Classificação Internacional das doenças (CID-10) os transtornos de humor (afetivos) (F30 – F39) são classificados em categorias e subcategorias que representam suas características clínicas e gravidade, fazem parte deste grupo os episódios depressivos (F32), que podem se manifestar de forma leve, moderada e grave. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil sócio epidemiológico e a prevalência de episódios depressivos e seus subtipos clínicos de usuários do Centro de Atenção Psicossocial II Regional de Ji-Paraná, Rondônia. Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo, realizado no período de maio a agosto de 2020. A análise dos dados recorreu-se a estatística por meio de frequência relativa e absoluta. Foram analisados 6.207 prontuários ativos no serviço, através de uma planilha semiestruturada elaborada pelos pesquisadores. Identificou-se que 43,4% (2695) dos usuários atendidos no CAPS II apresentaram transtorno do humor (afetivo) (CID-10: F30 - F39), com maior prevalência o episódio depressivo (F32), (36%) 978, 75% (738) sexo feminino, 44% (428) faixa etária de 30 a 49 anos, 40% (391) casados e 31% (304) ensino fundamental incompleto. O estudo chama a atenção para uma elevada prevalência de episódio depressivo, apontando que ser do sexo feminino, estar em idade produtiva, possuir baixa escolaridade e ser casado são fatores que podem predispor a esse transtorno de humor.

**Palavras-chaves:** Transtornos Mentais. Transtornos de humor. Depressão.

## **DEPRESSIVE EPISODES: socio-epidemiological profile of users of a Psychosocial Care Center - CAPS II in the Amazon Region of Brazil**

**ABSTRACT:** Depression is a common multifactorial mood disorder that affects more than 300 million individuals throughout the world, reaches 5.8% of the Brazilian population and is more prevalent in females. According to the International Classification of Diseases (ICD-10) mood, disorders (affective) (F30 - F39) are sorted by categories and subcategories, representing their clinical characteristics and severity, depressive episodes form part of this group (F32) that can express themselves in a mild, moderate and severe way. The present study proposed describes the socio-epidemiological profile in addition to the prevalence of depressive episodes and their clinical subtypes of users of the Psychosocial Care Center II Regional of Ji-Paraná, Rondônia. It is a quantitative, exploratory and descriptive study, carried out from May to August 2020. The data analysis was presented as relative and absolute frequency. 6,207 patient active records were analyzed in the service, through a semi-structured spreadsheet drafted by the researchers. It was identified that 43.4% (2695) of the users attended at CAPS II presented mood disorder (affective) (ICD-10: F30 - F39) with a higher prevalence

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado no curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da professora Esp. Fabiana Rosa de Oliveira Nink. E-mail: fabiana.nink@gmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail: anasilveira1@gmail.com

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2020. E-mail: wellington.2souza@gmail.com

<sup>4</sup>Mestranda em Promoção da saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade, ULBRA/Canoas. Professora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná E-mail: fabiana.nink@gmail.com

of the depressive episode (F32), 36% (978), 75% (738) females, 44% (428) aged 30 to 49 years old, 40% (391) married and 31% (304) incomplete elementary school. The study highlights to high prevalence of depressive episodes, pointing out that being female, being of productive age, having inferior education and being married represent factors that can influence to the mood disorder.

**Keywords:** Mental Disorders. Mood Disorders. Depression.

## 1 INTRODUÇÃO

A depressão é um transtorno de humor comum de ordem multifatorial que acomete mais de 300 milhões de indivíduos no mundo, atinge 5,8% da população brasileira e apresenta maior prevalência em pessoas do sexo feminino (WHO, 2020). Além disso, contribui significativamente para o aumento da carga global de doenças e incapacidade, podendo acometer pessoas em qualquer fase da vida e condição socioeconômica, gerando grande sofrimento psíquico ao indivíduo e às pessoas com quem convive (OPAS, 2017).

De acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID) versão 10 (1993), os transtornos do humor (afetivos) (F30 – F39), são classificados por categorias e subcategorias que representam suas características clínicas e gravidade. Está incluso nesse grupo, a categoria de episódios depressivos (F32) que se caracteriza pela presença de humor deprimido, perda de interesse e prazer por atividades, falta de energia, desregulação do sono ou de apetite, redução da capacidade de concentração e ideias de culpa ou de autoestima reduzida, sendo classificado de acordo com a intensidade dos sintomas em leve, moderado e grave, que podem durar por duas semanas com ou sem sintomas psicóticos (CID-10, 1993).

Os indivíduos que possuem diagnóstico de transtornos do humor, principalmente a depressão, apresentam mais riscos ao suicídio ao longo da vida, aproximando-se de 6 a 15%, sendo este a segunda causa de morte entre indivíduos de 15 a 29 anos de idade (OPAS, 2017). Dentre os principais fatores de risco associados ao suicídio estão homens com idade inferior a 25 anos apresentando sintomas depressivos, fases precoces da doença, abuso de álcool, fase depressiva de um transtorno bipolar, estado misto (maníaco-depressivo) e mania psicótica (OMS 2000).

Com o intuito de garantir um melhor tratamento aos indivíduos com transtornos mentais foram instituídos os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. Trata-se de um serviço que se organiza de acordo com o perfil populacional dos municípios, diferenciando-se pelo porte e capacidade de atendimento, são divididos em cinco

modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi e CAPSad (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). O serviço é composto por equipe multiprofissional, onde o enfermeiro está inserido e atua de forma interdisciplinar, sendo regulamentado pela Resolução COFEN 599/2018 para realizar consultas de enfermagem com a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, gerenciamento das unidades de saúde mental, visita domiciliar, condução e coordenação de grupos terapêuticos, atendimento individual e/ou em grupo com os usuários e seus familiares, promovendo sua reinserção social, levando em consideração as características do usuário, que engloba fatores sociais, culturais, ambientais, histórico, biológico e psicológico (COFEN 2018; SILVA et al., 2017).

Portanto, se faz necessário conhecer a prevalência dos transtornos do humor (afetivos), especificamente dos episódios depressivos, pois esses dados permitem identificar as características dos usuários, o que contribui para o manejo clínico, formulação de indicadores estatísticos e ações de promoção e prevenção à saúde mental. O objetivo do estudo foi descrever o perfil socioepidemiológico e a prevalência dos episódios depressivos e suas subcategorias (F32-F32.9) de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Regional.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo, realizado em um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Regional, no município de Ji-Paraná, interior do estado de Rondônia, onde o mesmo ocupa o ranking do segundo maior município do estado, com uma população de 116.110 habitantes conforme o último censo realizado em 2010, e com estimativa de 130.009 pessoas em 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020). Além dos usuários do município de Ji-Paraná, o CAPS II também atende os que pertencem à região central, composta por outros 14 municípios, quais sejam: Jarú, Ouro Preto do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari, Vale do Paraíso, Mirante da Serra, Nova União, Presidente Médici, São Miguel do Guaporé, Alvorada do Oeste, Urupá, Teixeirópolis.

Para este estudo foram analisados 6.207 prontuários. A coleta dos dados ocorreu nos meses de maio a agosto de 2020, por meio de consultas de prontuários ativos no serviço, através de uma planilha semiestruturada elaborada pelos pesquisadores, composta por variáveis como, idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade; rendimento mensal familiar; convívio intrafamiliar, moradia; cidade em

que reside e diagnóstico do transtorno mental conforme a CID-10. Utilizou-se como critério de inclusão diagnóstico de episódios depressivos e suas subcategorias (F32-F32.9) conforme a CID-10.

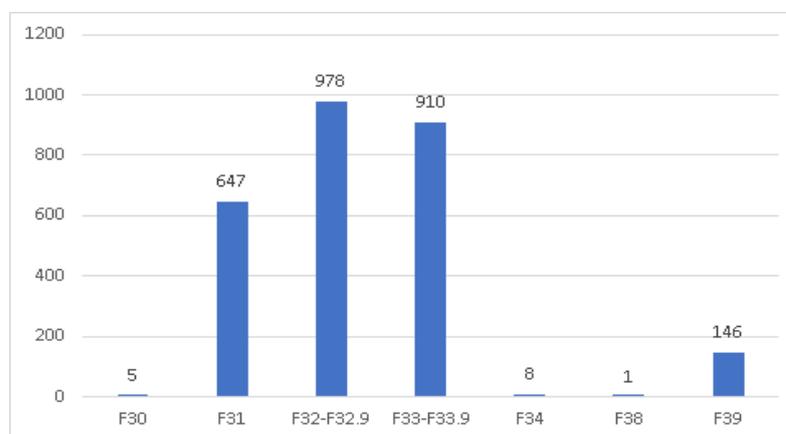
Os dados foram analisados com o uso de estatística descritiva em planilha com o auxílio do programa Microsoft Office Excel 2016 e posteriormente os resultados foram dispostos em gráficos e tabela para melhor compreensão.

Foram respeitados os preceitos éticos referentes à pesquisa com seres humanos conforme determina a Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa **“Qualidade de Vida de Usuários com Transtornos Mentais Graves de um CAPS II da Região Amazônica do Brasil”** do Programa de Mestrado Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade, da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA/RS. Foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná-RO, aprovado sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 29517319.9.0000.5297.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 6.207 prontuários, sendo contabilizado 6957 CIDs, destes, 43,4% (2695) dos usuários atendidos no CAPS II apresentaram transtorno do humor (afetivo) (CID-10: F30 - F39), sendo que nesse grupo houve maior prevalência dos episódios depressivos (F32), 36% (978), constituindo-se a amostra do estudo, conforme apresentado no Gráfico 01.

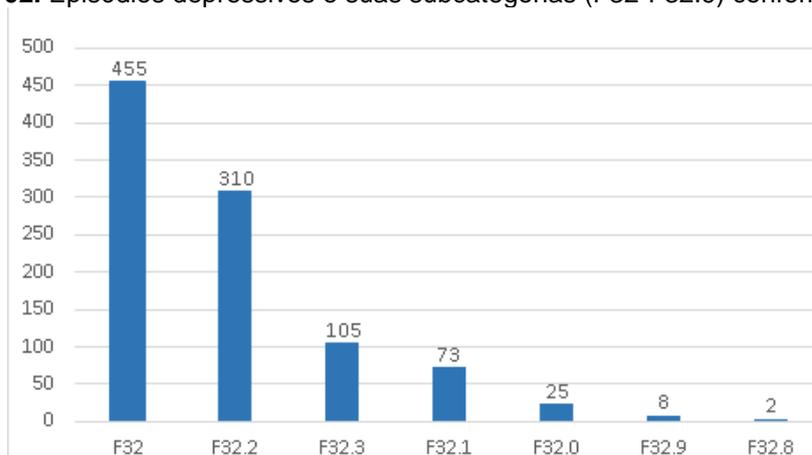
**Gráfico 01:** Transtornos de Humor (afetivos) e suas categorias clínicas conforme CID-10 (F30-F39)



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2020.

A análise evidenciou a distribuição dos usuários nas subcategorias episódios depressivos (F32) 7.32% (455), episódio depressivo leve (F32.0) 0,40% (25), episódio depressivo moderado (F32.1) 1,17% (73), episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos (F32.2) 4.99% (310), episódio depressivo grave com sintomas psicóticos (F32.3) 1,67% (105), outros episódios depressivos (F32.8) 0,03% (2) e episódio depressivo não especificado (F32.9) 0,12% (8). Gráfico 02.

**Gráfico 02.** Episódios depressivos e suas subcategorias (F32-F32.9) conforme CID-10



**Fonte.** Dados da pesquisa, 2020.

Entre os 978 participantes, prevaleceu o sexo feminino 75% (738), com maior percentual na faixa etária de 30 a 49 anos 44% (428), sendo 40% (391) dos usuários casados e 31% (304) com ensino fundamental incompleto. Os dados encontram-se expressos na Tabela 1.

**Tabela 1.** Dados socioeconômicos dos usuários do CAPS II com diagnóstico de episódios depressivos, Ji-Paraná, Rondônia, Brasil, 2020.

Dados sociodemográficos		N	(%)
Sexo	Feminino	738	75
	Masculino	240	25
Idade	Menor que 18 anos	34	3
	18-29 anos	122	12
	30-49 anos	428	44
	50-69 anos	317	32
	+70 anos	54	6
	Não Informado	23	2

Estado Civil	Solteiro	302	31
	Casado	391	40
	Divorciado (a)	113	12
	União Estável	69	7
	Viúvo (a)	52	5
	Não Informado	51	5
Escolaridade	Alfabetizado	1	0
	Analfabeto	32	3
	Ensino Fundamental Completo	54	6
	Ensino Fundamental Incompleto	304	31
	Ensino Médio Completo	208	21
	Ensino Médio Incompleto	69	7
	Superior Completo	72	7
	Superior Incompleto	46	5
	Mestrado	1	0
	Não Informado	192	20

**Fonte.** Dados da pesquisa, 2020.

Observou-se que a maioria dos usuários com diagnóstico de episódios depressivos que frequentam o CAPS II residem na cidade de Ji-Paraná 71% (685), seguido de Alvorada do Oeste 1% (12) , São Miguel do Guaporé, Presidente Médici 1% (11), Mirante da serra, Ouro Preto do Oeste 1% (6) e Urupá 1% (5). Dos prontuários analisados, 23% (224) não possuíam o registro do município em que o usuário reside. Presumivelmente a maior prevalência dos usuários no município de origem do serviço, deve-se ao fato do município de Ji-Paraná apresentar um elevado número de habitantes quando comparado aos demais municípios atendidos e por possuir maior facilidade de acesso a esses usuários.

Neste estudo houve maior prevalência do sexo feminino, em consonância com o estudo de Matos et al. (2019), que avaliou o perfil sociodemográfico e clínico de usuários em tratamento de depressão em um CAPS, no interior do Pará, onde verificou que o sexo feminino apresentou destaque na prevalência do diagnóstico de episódios depressivos. Gonçalves et al. (2018) apontam que os fatores que podem estar relacionados a esse achado incluem questões hormonais, baixa renda e escolaridade. Molina et al. (2017), ainda ressaltam que fatores socioculturais, forma diferenciada de enfrentar as situações estressantes, dupla jornada de trabalho e insatisfação no desempenho de papéis também contribuem para o surgimento de episódios depressivos.

Em relação ao estado civil, neste estudo houve maior prevalência de indivíduos casados. Para Schlösser (2014) o relacionamento conjugal influencia na saúde

mental, contribuindo para que os indivíduos tenham suporte afetivo, maturidade, comunicação e reciprocidade, além de gerar satisfação e crescimento pessoal. Porém, Borba et al. (2017) obteve resultados destoantes ao traçar o perfil do portador de transtorno mental em tratamento em um CAPS, observando que indivíduos solteiros são os mais acometidos por esse distúrbio. Soares et al. (2015) explicam que os portadores de transtornos mentais apresentam maior dificuldade em estabelecer relações interpessoais, o que diminui as chances de manter um relacionamento afetivo ou até mesmo estável. Portanto, é evidente que ainda há discordâncias ao associar o estado civil aos transtornos mentais.

Quanto à faixa etária, Boing (2012), afirma que indivíduos em qualquer fase da vida estão vulneráveis aos transtornos depressivos, mas que a incidência é maior durante a idade produtiva. Nesse sentido, nosso estudo apresentou prevalência na faixa etária de 30 a 49 anos, o que condiz com o estudo de Lazzari et al. (2019) que ao analisar a depressão em usuários que frequentam o CAPS em um município de Santa Catarina, apontou que 70% dos pacientes ativos desse serviço possuem idade entre 30 e 59 anos. Isso deve-se ao fato de que indivíduos na idade adulta estão expostos a múltiplos fatores que podem desencadear transtorno mental, como a constituição de família e inserção no mercado de trabalho, fazendo que haja uma dificuldade no desempenho de papéis, tornando-se um evento estressor (SILVA; OLIVEIRA, 2014).

Com relação à escolaridade, este estudo coincide com o de Santos et al. (2019), onde evidenciou que 41,4% dos pacientes apresentavam ensino fundamental incompleto. Para Signor e Piovesan (2016) esse achado deve estar relacionado ao adoecimento precoce, prejudicando o indivíduo em seu desempenho escolar, o que contribui para o abandono de seus estudos. Cunha et al. (2012) reforçam em seu estudo que o baixo nível de instrução pode contribuir para o desenvolvimento de desesperança, podendo influenciar de forma negativa na capacidade do indivíduo lidar com eventos estressantes, fazendo com que o mesmo não suporte tais situações.

Referente aos transtornos de humor (afetivos), neste estudo houve maior prevalência de episódios depressivos. Em seu estudo, Matos et al. (2019) constataram que 57,4% dos usuários do CAPS I possuem diagnóstico de episódio depressivo leve (F32.0), o que vai de encontro ao nosso estudo quando comparado a categoria de episódios depressivos, divergindo apenas a subcategoria. Desse modo, alguns fatores de risco como antecedente familiar, sexo feminino, situações estressantes, ausência

de suporte social e fatores genéticos podem estar associados ao desenvolvimento de depressão (MARTIN et al. 2012).

As variáveis raça, rendimento mensal familiar, convívio intrafamiliar e moradia, não apresentaram relevância para este estudo devido à falta de registro nos prontuários. No entanto, observou-se que mesmo diante dessas lacunas, 13% dos usuários possuem rendimento de até um salário mínimo e 22% residem em casa própria. Segundo Souza et al (2017) e Conder (2011) a maioria das pessoas com transtornos mentais possuem baixa renda, o que se torna um fator de risco devido à dificuldade financeira interferir em suas relações interpessoais, prestígio social e suas características individuais. Peixoto et al (2017) destacam a importância do preenchimento completo dos dados pessoais e clínicos dos pacientes em seus prontuários, pois são através dessas informações que serão direcionados os cuidados necessários ao indivíduo. Além disso, Lima et al, (2020) ressaltam que é por meio dos dados epidemiológicos que é possível conhecer o perfil dos usuários, proporcionando estratégias direcionadas e subsídio para novas pesquisas.

#### **4 CONCLUSÃO**

Caracterizou-se, por meio deste estudo, o perfil socioepidemiológico e a prevalência de episódio depressivo e suas subcategorias em usuários atendidos no CAPS II no município de Ji-Paraná. Os resultados evidenciaram elevada prevalência de episódios depressivos, apontando que ser do sexo feminino, estar em idade produtiva, possuir baixa escolaridade e ser casado são fatores que podem predispor a esse transtorno de humor. No entanto, observou-se que a prevalência de indivíduos casados diverge da maioria dos estudos, tornando-se necessário avaliar de forma mais explanada essa variável.

Nota-se que estudos como esse, são de grande relevância para os profissionais e gestores da saúde, pois permitem identificar a magnitude dos transtornos mentais que mais acometem a população estudada, contribuindo para o planejamento de políticas locais e de ações de saúde nos diversos níveis de atenção. Além do mais, serve como base para que novas pesquisas sejam desenvolvidas para avaliar o serviço, sob outras variáveis.

O déficit de informações registradas nos prontuários e as variáveis modificáveis desatualizadas foram as principais limitações encontradas para a realização do estudo. Dessa forma, destaca-se a importância do preenchimento completo e da

atualização dos dados nos prontuários, pois são essas informações que vão permitir identificar os fatores de risco, subsidiar a assistência, gerar dados epidemiológicos e facilitar a comunicação entre a equipe multidisciplinar.

Por fim, vale ressaltar que o enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar, está habilitado a prestar assistência ao indivíduo em sofrimento psíquico, sendo capaz de identificar precocemente os sinais e sintomas desse distúrbio, traçando um plano de cuidados que integram ações que envolvem o indivíduo com transtorno mental e sua família de forma holística e integrada, garantindo melhor reabilitação e qualidade de vida para ambos.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Portaria nº. 336, de 19 de fevereiro de 2002. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Brasília, 2002. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336\\_19\\_02\\_2002.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html)>. Acesso 15 out 2020.

BOING, A.F. Associação entre a depressão e doenças crônicas: um estudo populacional. **Rev. de Saúde Pública**, v. 46, n. 4, p. 617-623, 2012.

Borba, L.O; et al. Perfil do portador de transtorno mental em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Rev. Mineira**. v.21, 2017.

CID-10 Classificação dos transtornos mentais e de comportamento da CID 10. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.

Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução Cofen nº 599, de 19 de dezembro de 2018. Aprova Norma Técnica para Atuação da Equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, nos termos do anexo a esta Resolução. Brasília DF. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-599-2018\\_67820.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-599-2018_67820.html)>. Acesso em 02 set. 2020.

COUTINHO, M.P.L; et al. Relação entre depressão e qualidade de vida de adolescentes no contexto escolar. **Rev. Psicologia, Saúde & Doenças**, v.17, n.3, p.338-351, 2016.

CUNHA, R.V; et al. Prevalência de depressão e fatores associados em comunidade de baixa renda de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Rev. Bras Epidemiol**. v.15, n.2, p.346-54, 2012.

GONÇALVES, A.M.C; et al. Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Jornal brasileiro de psiquiatria**. v.67, n.2, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Resultado dos Dados Preliminares do Censo**. 2020. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ji-parana/panorama>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

LAZZARI, A.P. **Depressão em usuários que frequentam o CAPS**. UNOESC. São Miguel do Oeste, 2019.

LIMA, L.G.B; et al. Características de usuários com diagnóstico de Transtorno Depressivo atendidos em um Centro de Atenção Psicossocial. **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Droga**. V.16, n.1, p.1-9, 2020.

Martin D, et al. Significado da busca de tratamento por mulheres com transtorno depressivo atendidas em serviço de saúde pública. Interface. **Rev. Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.16, n.43, p.885-99, 2012.

MATOS, W.D.V; et al. Perfil sociodemográfico e clínico de usuários em tratamento de depressão em um Centro de Atenção Psicossocial, em um município no interior do Pará. **Rev. Eletrônica Acervo Saúde**, Pará, 2017.

MOLINA, M.R.A.L; et al. Sintomas depressivos e relação entre os gêneros: diferenças em adultos jovens de um ensaio clínico randomizado. **Rev. Paidéia**. v.27, n.67, p.3-9, 2017.

OLIVEIRA, J.F.M; SILVA, R.J.G. Perfil sociodemográfico de pessoas com transtorno mental. **Rev Gestão & Saúde**. V.5, n.4, p.2447-57, 2014.

Organização Mundial da Saúde. **Prevenção do suicídio**: um manual para médicos clínicos gerais. Departamento de saúde mental transtornos mentais e comportamentais. Genebra, 2000.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Depressão: o que você precisa saber**. 2017 Disponível em <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5372:depressao-o-que-voce-precisa-saber&Itemid=822](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5372:depressao-o-que-voce-precisa-saber&Itemid=822)> . Acesso em 05 set. 2020.

PEIXOTO, F.M.S; et al. Perfil Epidemiológico de Usuários de um Centro de Atenção Psicossocial em Pernambuco, Brasil. **Rev. J Health Sci**. v.19, n.2, p.114-119, 2017.

Santos, N.H.F; et al. Perfil de pacientes atendidos em um centro de atenção psicossocial. **Rev. Enferm UFPE**. v13, 2019.

SCHLÖSSER, Adriano. Interface entre saúde mental e relacionamento amoroso: um olhar a partir da psicologia positiva. **Revista Pensando fam**. vol.18 no.2 Porto Alegre, 2014.

SILVA, D.L.F. **Papel do enfermeiro na Saúde Mental**. Faculdade Integrado INESUL. Londrina PR, 2018.

SILVA, M.S; et al. A enfermagem no campo da saúde mental: uma breve discussão teórica. **Revista Amazônia Science & Health**. v.5, n.2, p. 40-46, 2017.

SOARES, A.C; et al. Análise clínica-epidemiológica de pacientes portadores de transtorno mental na Amazônia Brasileira. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**. v.19, p.96-107, 2015.

SOUZA, L.S; et al. Prevalência de transtornos mentais comuns em adultos no contexto da atenção primária à saúde. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**. n.18, 2017.

World Health Organization (WHO). **Depression**. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>>. Acesso em: 07 Nov 2020.